

RELATORIO E DOCUMENTOS

APRESENTADOS

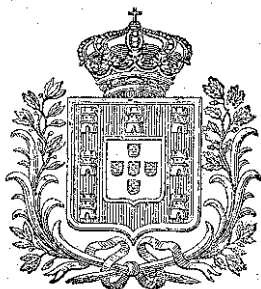
À JUNTA GERAL

DO

DISTRICTO DO FUNCHAL

EM

1 DE MARÇO DE 1878.



FUNCHAL
TYPOGRAPHIA LIBERAL

26—RUA DAS QUEIMADAS DE BAIXO—26

1878.

DOCUMENTO N.º 11

A INDÚSTRIA PECUÁRIA NO DISTRICTO DO PUNCHAL

EM 1877—1878.

Relatorio apresentado ao Ill.^{mo} e Exc.^{mo} Snr. Affonso de Castro, Governador Civil do Districto.

I

Considerações Geraes.

A Ilha da Madeira, que tantas vezes se tem distinguido nas luctas glórias e civilisadoras do progresso; que tantos e tão honrosos louros tem conquistado em todos os certames onde se degladiam os dois grandes elementos de vitalidade e engrandecimento dos povos — o capital e o trabalho —; a Madeira, enfim, que tanto se recommenda, não só pela benignidade do seu ameno e suavissimo clima, mas também pela superior qualidade dos seus preciosos vinhos, tem, até hoje, descuidado, de um modo altamente reprehensivel, todos os meios attinentes ao melhoramento, multiplicação e racional aproveitamento das especies pecuarias que possui.

A Madeira é um paiz essencialmente agricola. A situação geographica, natureza do solo, benignidade do clima, excellencia dos productos, costumes e modo de existir dos seus habitantes, tudo nol-o revela á primeira vista. Pois deve e precisa também ser um paiz pecuario.

De longa data é conhecido o velho aphorismo: « não ha agricultura sem gados ». E' que as duas industrias — agricola e pecuaria — quaes irmãs gêmeas que muito se amem e extremeçam, de modo a nunca se separarem sem experimentar um sentimento de dor e desconforto, caminham sempre unidas; consolidam-se e robustecem-se mutuamente; protegem-se e auxiliam-se nos seus intentos, nas suas aspirações, nos fins a que se propõem e destinam!

Mal se comprehende a existencia de uma sem a existencia da outra. Não obstante estas verdades, a Madeira, cuja principal fonte de riqueza provém especialmente da agricultura, e, como as nações mais civilizadas, pretende caminhar na vanguarda do progresso, não trata, de modo algum, de melhorar e aperfeçoar as suas especies pecuarias; antes, recostada ao bordão do indifferentismo, deixa que ellas se abastardem e amesquinhem cada vez mais!

Fatalissimo erro o dos que julgam que a riqueza e prosperidade das nações consistê principalmente na grande quantidade de numerario que possuem, nas valentes esquadras que as protegem, nos aguerridos exercitos que as defendem!

Fatalissimo erro, repetimos, porque um paiz, onde a producção agricola é escassa, e os diversos processos de cultivo se conservam como nos primitivos tempos da sua existencia, menospresando-se os aperfeçoamentos que a sciencia ultimamente tem descoberto e aconselhado, embora possuidor de riquezas provenientes de outras industrias, é pobre relativamente a outro em condições inteiramente oppos-

tas, porque está, por assim dizer, em permanente contingencia com os elementos mais importantes e indispensaveis á manutenção e conservação dos seus habitantes.

Á guerra — este crime de lesa-sociedade, ésta affronta á civilização actual, ésta vergonha do seculo em que vivemos — póde, de um momento para outro, paralisar o commercio, prohibir a livre troca de productos; e um povo que ainda ha pouco se julgára rico e feliz, cil-o, de repente, em lucta horrivel com a miseria e com a fome: com a miseria, que é a negação da riqueza; com a fome, que é o mais cruel de todos os flagellos!

Indubitavelmente a industria agricola é a primeira e a mais importante de todas as industrias.

Cooperar, portanto, para o seu maximo desenvolvimento, elevando-a ao grau de perfectibilidade exigido pelas condições e modo de existir das sociedades, é mais que um dever: é uma urgente necessidade.

II

Especies Pecuárias.

Feitas estas breves considerações geraes, cumpre-me agora mostrar, ainda que em resumido quadro, qual o estado de cada uma das especies pecuárias aqui existentes; e bem assim indicar, posto que muito perfunctoriamente, quaes os meios proprios para conseguir o seu melhoramento.

(a) *Especie bovina.* — Já pelo número, já pela sua pronunciada aptidão para a ceva, a especie de que nos occupámos neste momento é incontestavelmente a mais importante de quantas aqui existem.

De pequenas e aligeiradas fórmãs, peito amplo e desenvolvido, extremidades curtas, pelle fina e macia, tronco roliço e temperamento socegado, os animaes d'esta especie podem experimentar grandes e bem pronunciados melhoramentos, fazendo-os cruzar com algum semental da raça Durham ou Hereford; devendo, todavia, preferir-se esta ultima raça, porque possuindo as mesmas aptidões cevatrizes que a primeira, não carece de tantos cuidados e desvelos para o seu regular e conveniente desenvolvimento.

São medianamente leiteiras as vaccas d'este districto.

Emquanto que em Inglaterra existem animaes que produzem de 35 a 40 litros de leite por dia, as nossas vaccas dão, quando muito, 10 a 15 litros.

E' conveniente, portanto, melhorar, e melhorar muito, as nossas raças leiteiras. Para o conseguirmos, porém, não basta retemperar-lhes o sangue e desenvolver-lhes as aptidões lactigenas por meio de cruzamentos com algum semental da raça Jersey ou Alderney: é preciso, é absolutamente indispensavel que os creadores se compenetrem bem da poderosa influencia da alimentação no aperfeiçoamento das raças.

De que serve importar um reproductor das mais finas raças inglezas, se não houver da parte do seu possuidor todo o cuidado em lhe administrar a quantidade de alimento indispensavel para a sua conservação?

A qualidade do alimento tambem influe muito na conservação e apuramento das raças, e até mesmo na excellencia e boa qualidade dos productos obtidos.

Portanto, ao lavrador instruído e ao creador providente compete, antes de tudo, tratar do apuramento da especie bovina, bem como de todas as outras especies pecuarias, procurando, por todos os meios exequiveis e racionais, augmentar a quantidade e melhorar a qualidade das subsistencias pecuarias.

A beterraba, já como planta industrial, já como planta forraginosa, está destinada, é fé nossa, a representar um papel muito importante no desenvolvimento da industria pecuaria d'este districto.

Que ésta importantissima cultura não fique só em ensaios, mas que se alargue cada vez mais a sua área de producção, é o que sinceramente desejámos, em nome dos interesses agricolas e pecuarios d'esta formosissima ilha.

(b) *Especie suina*. — Por sua importancia numerica e tambem economica segue-se agora tratar d'esta utilissima especie.

Os individuos que a constituem são, pelo geral, pernalteiros e de muita vara.

De bem accentuadas aptidões cevatrizes, e dotados de muita precocidade, os cevões d'este districto mostram até á evidencia a utilidade dos cruzamentos, quando acompanhados de perseverança, sensatez e sollicitude dos creadores.

Em toda a morphologia da especie de que tratámos, transparece a influencia, a benéfica influencia, do varrasco inglez.

De toda a população pecuaria d'este archipelago, a especie suina é, sem duvida, a que mais se tem desenvolvido e melhorado nestes ultimos annos.

Todavia, bom será dizer, respeitandó a verdade dos factos, que não attingiu ella ainda todo o apuramento de que é susceptivel; e que muito convirá não desistir do intento de a elevar ao seu maximo grau de perfectibilidade.

(c) *Especie ovina*. — Nem pela qualidade da carne, nem pela finura da lã, nem mesmo pelas suas funcções lactigenas se recommendam os individuos das raças que possuímos.

Dotado de diferentes aptidões zootechnicas, o gado lanar, que constitue uma riqueza para o lavrador, já pelas crias que dá, já pelo estrume que produz, não contando a carne e o leite que lhe podem servir de fortificante e salutar alimentação, bem merecia que se attendesse mais ao seu melhoramento e generalisação.

Não succede assim na Madeira, que, de ha muito, ha descurado completamente esta importante e utilissima especie. Urge, pois, melhora-la quanto antes; e para o conseguirmos basta que importemos um bom reproductor de qualquer das raças Dishley ou Southdown, que são tidas como as melhores raças cevandas da sua especie.

(d) *Especie caprina*. — A especie subjeita, não obstante a sua natural rusticidade e reconhecida aptidão lactigena, é, e tem sido desde ha muito, uma verdadeira praga para os interesses e progressivo melhoramento da industria agricola d'este districto.

Só no regimen estabular se pode ainda admittir a sua conservação; mas no regimen manadio, que ainda aqui subsiste em grande parte, mais conveniente e racional me parece decretar desde já a sua completa extincção.

O Snr. Conselheiro José Silvestre Ribeiro, tentou pôr em execução tão providente medida, quando foi governador civil d'este districto; mas... considerações pessoas (tão proprias do nosso paiz) obstaram, ao que parece, a que se levasse por diante tão sensato, quão salutar intento.

Aos elevados dotes intellectuaes e fino tacto administrativo que distinguem V. Exc.^a, confio o encargo de resolver, do melhor modo, esta importante questão.

(e) *Especie equina*. — De fórmãs ligeiras e elegantes, de fino e corajoso temperamento, e dotada de uma viveza e energia surprehendentes, a raça cavallar d'este districto precisa ser melhorada no tocante á sua demasiada pequenez; pois que em toda a ilha não é facil encontrar 10 eguas fantis, ao passo que não é raro deparar com muitos cavallos, cuja altura não excede de 13 a 15 decimetros!!

O cruzamento com um bom garanhão escocez melhoraria consideravelmente esta finissima raça; que se não fóra a sua extrema pequenez, rivalisaria, de certo, com os mais bellos alfaríos inglezes.

(f) *Muares e especie asinina*. — O seu limitado numero, as pessimas condições de alimentação em que vivem quasi sempre, e ainda o desprezo a que foram votados pelos madeirenses, inhihem-me de indicar aqui os meios de melhorar e propagar tão uteis, quanto pacientes animaes.

III

Da leitura d'este breve relatorio deprehende-se facilmente que não é dos mais prosperos o estado industrial da pecuaria madeirense.

Causas de differente ordem e natureza teem obstado a que as duas industrias — agricola e pecuária — tenham sahido do estado de entorpecimento em que teem permanecido desde ha muito.

D'entre estas causas devo mencionar, em primeiro logar, a falta de instrucção agricola e pecuaria na quasi totalidade dos lavradores madeirenses; a falta de bons reproductores e de abundantes pastagens; desprezo das boas praticas hygienicas; indolencia e falta de iniciativa particular; etc. etc.

Resta-me agora indicar os meios que se devem oppór a estas causas para lhes attenuar ou mesmo neutralisar os effectos.

A instrucção primaria obrigatoria; o ensino agricola levado a todos os caes, a todos os logarejos, aldeias, villas, etc., já por meio de livros elementares de agricultura, já por conferencias agricolas e zootechnicas feitas pelos respectivos professores; aquisição de bons reproductores adequados aos fins zootechnicos que se pretendam obter; emprêgo dos melhores systemas de cultura; exposições agricolas e pecuarias districtaes; premios aos productores dignos de taes recompensas; ensino pratico de agricultura e zootechnia nas quintas experimentaes, etc., etc., taes são, segundo me parece, as causas que principalmente se devem oppór ás primeiras, para lhes inutilisar e invalidar o seu modo d'acção sobre as especies pecuarias d'este districto.

Cumpre-me, finalmente, declarar a V. Exc.^a, que, durante o anno proximo findo, nenhuma enzootia ou epizootia se manifestou em alguma das especies pecuarias do districto, que V. Exc.^a tão sábia e honrosamente administra.

E' quanto se me offerece a relatar.

Funchal, 1 de março de 1878.

O Intendente de pecuaria,

Salvador A. Gamito d'Oliveira.